

LITERATURA

HESPERIDINA

ANTIVARICOSO / VASCULOPROTETOR / VENOTÔNICO

Nome IUPAC: (s)-7-[[6-o-(6-dioxi- α -2-manopiranosil)- β -D-glucopiranosil]oxi]-2-3-dihidro-5-hidroxi-2-(3-hidroxi-4-metoxifenil)-4H-1-benzopiran-4-ona.

FM: C₂₈H₃₄O₁₅

PM: 610,57

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de equivalência: 1,00

Varizes são dilatações e deformações das veias. Costumam manifestar-se em decorrência de uma anormalidade congênita do tecido conjuntivo. Dependendo da fase em que se encontram, podem ser de pequeno, médio ou de grande calibre. As veias mais acometidas pela doença varicosa são as dos membros inferiores: nos pés, pernas e coxas.

Algumas pessoas apresentam minúsculas ramificações, de coloração avermelhada. Estes casos costumam ser assintomáticos e provocam apenas desconforto estético em seus portadores. As varizes podem ser acompanhadas de flebite (inflamação de uma ou mais veias) e trombozes (formação de coágulos sanguíneos ou trombos que acabam por obstruir a veia).

Propriedades

A **Hesperidina** é um fitoterápico de estrutura glicosídeo-flavonoídica, conhecido também como vitamina P ou citrina. É um protetor vascular que atua sobre a parede dos capilares e sobre a permeabilidade dos endotélios, resultando em uma atividade antiinflamatória e antiexsudativa. Também possui atividade antioxidante por impedir a oxidação do LDL.

A associação da **Hesperidina** com vitamina C melhora sua ação e diminui a fragilidade capilar. **Hesperidina** é uma substância natural encontrada em abundância no mesocarpo (porção branca) dos limões e das laranjas verdes, podendo ser encontrada também nas uvas, ameixa, mamão, própolis e Gingko biloba. Também está presente no Citrus aurantium e Coleus Forskolli.

Recomendação de uso

A faixa de dosagem diária usual é de 20 a 200mg/dia, em adultos, por via oral.

Aplicações

- ✓ Insuficiência venosa crônica;
- ✓ Vasculopatias, capilaropatias;
- ✓ Hipermeabilidade capilar;
- ✓ Também usada em processos inflamatórios, hemorróidas, edemas estáticos e traumáticos, flebites, tromboflebites e na profilaxia da trombose pré e pós-operatórias.

Comprovação de eficácia

Estudo da Atividade Antioxidante

Antioxidantes são compostos que atuam inibindo e/ou diminuindo os efeitos desencadeados pelos radicais livres e compostos oxidantes.

De acordo com o artigo "Avaliação de compostos com atividade antioxidante em células da levedura *saccharomyces cerevisiae*" os flavonóides: rutina, **Hesperidina**, sakuranetina, quercetina e naringina foram os compostos com maior atividade antioxidante quando comparados à vitamina E e a naringenina. Este ensaio foi realizado em células eucarióticas da levedura *S. cerevisiae* tratadas com apomorfina (agente estressor).

LITERATURA

O mecanismo de ação antioxidante dos flavonóides não é totalmente esclarecido uma vez que, ele pode variar de acordo com a estrutura química do composto. Entretanto, de modo geral, os flavonóides são capazes de doar hidrogênio para os radicais livres, estabilizando-os e impedindo o estresse oxidativo capaz de gerar danos tissulares ou morte celular.

Referências Bibliográficas

1. BATISTUZZO, J.A.O. de, et al. Formulário Médico Farmacêutico. 2ª ed. Tecnopress: São Paulo, 2002.
2. DEF 2004/2005
3. The Merck Index, 13º edição.
4. P.R. Vade-Mécum 2004/2005